



Sábado, 09 de Outubro de 2021

ReformaBrasil

Para as igrejas na Galácia

“[Jesus Cristo] Se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus, nosso Pai, ao qual glória para todo o sempre. Amém!” (Gálatas 1:4 e 5).

Os que ouviam [Paulo falar] sabiam que o apóstolo havia estado com Jesus. Dotado de poder do alto, foi capaz de comparar coisas espirituais com espirituais, e de destruir as fortalezas de Satanás. A apresentação do amor de Deus quebrava os corações à medida que revelava o sacrifício do Filho unigênito, e muitos eram levados a perguntar: “O que é necessário que eu faça para me salvar?” (Atos 16:30). — Atos dos apóstolos, p. 208.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 123-127, 386 e 387 (capítulo 13: “Dias de preparo”; capítulo 36: “Apostasia na Galácia”).

DOMINGO, 3 DE OUTUBRO - 1. LIBERTAÇÃO DO PECADO

1A) Como Paulo apresenta a Epístola aos Gálatas? Gálatas 1:1-5.

Gl 1:1-5 — Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que O ressuscitou dos mortos), 2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia: 3 graça e paz, da parte de Deus Pai e da de nosso Senhor Jesus Cristo, 4 o qual Se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus, nosso Pai, 5 ao qual glória para todo o sempre. Amém!

Paulo e os colegas de trabalho divulgaram a doutrina da justiça pela fé no sacrifício expiatório de Cristo. Apresentaram Cristo como aquele que, ao ver a condição desamparada da raça decaída, veio viver uma vida de obediência à Lei de Deus e sofrer o castigo da desobediência para redimir homens e mulheres. — Atos dos apóstolos, p. 207.

Ao dar a própria vida pela do mundo, Cristo construiu uma ponte sobre o abismo que o pecado havia feito, tornando a Terra amaldiçoada pelo pecado uma parte integrante do universo celestial. Deus escolheu este mundo para ser o palco das poderosas obras da graça. Enquanto a sentença de condenação pairava sobre ele por causa da rebelião de seus habitantes, enquanto as nuvens da ira se acumulavam devido à transgressão da Lei de Deus, ouviu-se uma voz misteriosa no Céu: “Eis aqui venho [...] para fazer a Tua vontade, ó Deus” (Salmo 40:7 e 8). Nosso Substituto e Fiador veio do Céu, declarando que havia trazido o vasto e inestimável dom da vida eterna. — Este dia com Deus, p. 84.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO - 2. DISTRAÇÃO, SENSUALIDADE E MALEDICÊNCIA

2A) O que ocorreu na Galácia, que deixou Paulo preocupado? Gálatas 1:6 e 7.

Gl 1:6 e 7 — Maravilho-me de que tão depressa passásseis dAquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho, 7 o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

Enquanto permanecia em Corinto, Paulo tinha motivos para sérias inquietações a respeito de algumas das igrejas já estabelecidas. Por meio da influência de falsos mestres que surgiram entre os crentes em Jerusalém, a divisão, a heresia e a sensualidade estavam rapidamente ganhando terreno entre os crentes na Galácia. Esses falsos mestres estavam misturando as tradições judaicas com as verdades do evangelho. Desprezando a decisão da assembleia geral de Jerusalém, insistiam que os gentios convertidos deveriam obedecer à lei cerimonial.

A situação era grave. Os males que tinham sido introduzidos ameaçavam destruir rapidamente as igrejas da Galácia. O coração e a alma de Paulo foram tocados por essa apostasia aberta da parte daqueles a quem ele havia fielmente ensinado os princípios do evangelho. Logo tratou de escrever aos crentes iludidos, expondo as falsas teorias que haviam aceitado e repreendendo com grande severidade os que se afastavam da fé. — Atos dos apóstolos, pp. 383 e 384.

2B) O que pode provocar esses males? Provérbios 16:28; Amós 2:4.

Pv 16:28 — O homem perverso levanta a contenda, e o difamador separa os maiores amigos.

Am 2:4 — Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá e por quatro, não retirarei o castigo, porque rejeitaram a Lei do Senhor e não guardaram os Seus estatutos; antes, se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.

Em quase todas as igrejas, havia alguns membros que eram judeus de nascimento. Os mestres judaicos encontraram fácil acesso a esses conversos, e, por meio deles, conquistaram um ponto de apoio nas igrejas. Era impossível derrubar as doutrinas ensinadas por Paulo usando argumentos das Escrituras; assim, recorreram às medidas mais abusivas para neutralizar a influência do apóstolo e enfraquecer-lhe a autoridade. Declararam que Paulo não tinha sido um discípulo de Jesus e não havia recebido nenhuma autoridade dEle, mas que havia presumido ensinar doutrinas diretamente contrárias às defendidas por Pedro, Tiago e os outros apóstolos. Assim, os emissários do judaísmo conseguiram afastar muitos dos conversos cristãos do mestre que lhes havia ensinado o evangelho. Tendo alcançado esse ponto, eles os convenceram a voltar a obedecer à lei cerimonial como algo imprescindível para a salvação. A fé em Cristo e a obediência à Lei dos Dez Mandamentos eram consideradas de menor importância. Divisão, heresia e sensualidade estavam rapidamente ganhando terreno entre os crentes na Galácia. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1108.

TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO - 3. SEGUINDO O CAMINHO DE DEUS

3A) Por que devemos acatar as palavras duras que Paulo se viu obrigado a dizer às igrejas da Galácia? Gálatas 1:8 e 9.

Gl 1:8 e 9 — Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do Céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. 9 Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

Muitos têm inventado um evangelho próprio, da mesma maneira que têm substituído a Lei de Deus por uma lei própria. — The Review and Herald, 3 de setembro de 1901.

Substituir santidade de coração e de vida por formas externas de religião ainda é tão agradável à natureza não renovada quanto era nos dias daqueles mestres judaicos. Hoje, como na época, existem falsos guias espirituais cujas doutrinas muitos ouvem com atenção. É o esforço estudado de Satanás desviar a mente da esperança da salvação pela fé em Cristo e da obediência à Lei de Deus. Em cada época, o arqui-inimigo adapta as tentações aos preconceitos ou inclinações daqueles a quem procura enganar. Nos tempos apostólicos, ele levou os judeus a exaltar a lei cerimonial e rejeitar a Cristo; atualmente, sob o pretexto de honrar a Cristo, induz muitos cristãos professores a desprezar a Lei moral e a ensinar que os preceitos divinos podem ser transgredidos impunemente. É dever de todo servo de Deus resistir firme e decididamente a esses perversos da fé, e, pela palavra da verdade, expor destemidamente seus erros. — Atos dos apóstolos, p. 387.

3B) Explique a posição de Paulo como servo de Deus, e como isso lembra as palavras de Cristo no Sermão da Montanha. Gálatas 1:10; Lucas 6:26, 22 e 23 (primeira parte).

Gl 1:10 — Porque persuado eu agora a homens ou a Deus? Ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.

Lc 6:26, 22 e 23 — Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas! [...] 22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. 23 Folgai nesse dia, exultai, porque é grande o vosso galardão no Céu [...].

A verdade de Deus nunca foi popular no mundo. O coração natural é sempre contrário à verdade. Agradeço a Deus porque devemos renunciar ao amor do mundo, ao orgulho de coração e a tudo o que tende à idolatria para sermos seguidores do Homem do Calvário. Aqueles que obedecem à verdade nunca serão amados nem honrados pelo mundo. Enquanto o divino Mestre caminhava humildemente entre os filhos dos homens, ouviam-se de Seus lábios as palavras: “Quem quiser ser Meu discípulo, tome a própria cruz e siga-Me.” Sim, sigam nosso Exemplo. Ele buscava louvor e honra dos homens? Oh, não! Devemos então buscar honra ou louvor dos mundanos? Aqueles que não amam a Deus não irão amar os filhos de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 491.

QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO - 4. FUNDAMENTADO NA ROCHA

4A) Como a fé que Paulo tinha em Jesus estava estabelecida? Embora não possamos ter tido um encontro visível com Cristo, como ocorreu com o apóstolo, no que nossa fé deve estar firmemente alicerçada? Gálatas 1:11 e 12; Romanos 16:25-27.

Gl 1:11 e 12 — Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens, 12 porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

Rm 16:25-27 — Ora, Àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, 26 mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé, 27 ao único Deus, sábio, seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém!

Foram as instruções recebidas do próprio Deus que levaram Paulo a advertir e admoestar os gálatas de maneira tão solene e decisiva. Ele não escreveu com hesitação e dúvida, mas com a certeza de uma firme convicção e total conhecimento. — Atos dos apóstolos, p. 386.

A energia criativa que trouxe os mundos à existência está na Palavra de Deus. Essa palavra confere poder; gera vida. Cada ordem é uma promessa; quando é aceita pela vontade, recebida na alma, traz consigo a vida do Infinito. Transforma a natureza e recria a alma à imagem de Deus.

A vida assim transmitida é sustentada da mesma maneira. O homem viverá “de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4). — Educação, p. 126.

4B) Por que Paulo enfatiza a transformadora experiência envolvida no seu chamado? Gálatas 1:1, 13-16.

Gl 1:1, 13-16 — Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que O ressuscitou dos mortos), [...] 13 Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava. 14 E, na minha nação, excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais. 15 Mas, quando aprovou a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou e me chamou pela Sua graça, 16 revelar Seu Filho em mim, para que O pregasse entre os gentios, não consultei carne nem sangue.

No esforço para reconquistar a confiança dos irmãos da Galácia, Paulo reivindicou com habilidade a própria posição como apóstolo de Cristo. Ele se declarou apóstolo “não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que O ressuscitou dos mortos.” Ele não recebeu comissão da parte dos homens, mas da mais alta Autoridade no Céu, e sua posição havia sido reconhecida por um conselho geral em Jerusalém, com as decisões que Paulo tinha cumprido em cada atividade que realizou entre os gentios.

Não foi para exaltar a si mesmo, mas para engrandecer a graça de Deus que Paulo apresentou assim aos que lhe negavam o apostolado, a prova de que “em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos” (2 Coríntios 11:5). Aqueles que tentavam menosprezar-lhe a vocação e obra estavam lutando contra Cristo, cuja graça e poder se manifestaram por meio de Paulo. A oposição dos inimigos forçou o apóstolo a tomar uma atitude decidida ao manter a própria posição e autoridade. — Atos dos apóstolos, pp. 387 e 388.

QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO - 5. A SÓS COM DEUS

5A) Explique para onde a direção divina conduziu Paulo logo após sua conversão, e o que podemos aprender com essa bênção. Gálatas 1:17; Jó 22:21.

Gl 1:17 — Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia e voltei outra vez a Damasco.

Jó 22:21 — Une-te, pois, a Deus, e tem paz, e, assim, te sobrevirá o bem.

Enquanto Paulo continuava a apelar aos espantados ouvintes a que “se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento” (Atos 26:20), ele “se esforçava muito mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Aquele era o Cristo” (Atos 9:22). Mas muitos endureceram o coração, recusando-se a aceitar a mensagem, e logo a surpresa causada pela conversão [do apóstolo] se transformou em ódio intenso, do mesmo tipo que haviam demonstrado contra Jesus.

A oposição ficou tão brutal que Paulo não pôde mais continuar trabalhando em Damasco. Um mensageiro do Céu pediu-lhe que partisse por um tempo, e ele “foi para a Arábia” (Gálatas 1:17), onde encontrou um refúgio seguro.

Ali, na solidão do deserto, Paulo teve ampla oportunidade para estudar e meditar em silêncio. Ele recapitulou calmamente a própria experiência e efetuou uma obra segura de arrependimento. Buscou a Deus de todo o coração, não descansando até que tivesse certeza de que o arrependimento havia sido aceito, e o pecado perdoado. Ansiava pela certeza de que Jesus estaria com ele no futuro ministério. Esvaziou a alma dos preconceitos e tradições que até então lhe haviam moldado a vida, e recebeu instruções da Fonte da verdade. Jesus comungou com ele e o firmou na fé, concedendo-lhe rica medida de sabedoria e graça.

Quando a mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito, o efeito sobre o corpo, a mente e a alma vai além de qualquer estimativa. Em tal relacionamento se encontra a mais alta educação. É o método de desenvolvimento do próprio Deus. — Atos dos apóstolos, pp. 125 e 126.

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que é importante que todos conheçam o principal objetivo da missão de Cristo?
2. Como o tipo de tratamento que Paulo enfrentou na Galácia ainda se repete com frequência?
3. Qual é quase sempre o motivo oculto por trás das críticas entre o povo de Deus?
4. Por que e como Paulo vindicou a própria autoridade como apóstolo de Cristo?

5. Como posso providenciar para mim um período de maior quietude, a sós, com Deus?